



CAPOEIRANDO LIBERDADE

Talarico

MESTRE KINHA: do Quitungo ao Hawai

Aos nove anos, Paulo Linhares da Silva iniciou seus primeiros passos na capoeira, com o Mestre Beçola. O menino não imaginava que a capoeira poderia mudar sua vida e levá-lo para longe do Brasil. O tempo passou, Paulo virou Mestre Kinha. (Pela semelhança do seu corte de cabelo, com o do personagem da balas Juquinha). Foi Guarda Municipal do RJ e construiu um belo currículo na capoeira.

Sua maior chance ele agarrou com muita disciplina e perseverança. Há oito anos, mora no Hawai, EUA, ensina capoeira para estudantes universitários e crianças de uma escola municipal local.

Na terra dos surfistas Kinha virou celebridade, já participou de dois filmes: Helldorado, estrelado por The Rock, ator de Escorpião Rei, e "Big Brounce", estrelado por Morgan Freeman, neste filme, Kinha representa um capoeirista.

Em entrevista exclusiva Kinha fala das dificuldades e de como é bom viver em uma cidade organizada.

Adaptação

Vivo no Hawai há 8 anos e meio e uma das maiores dificuldades foi não falar inglês, não conhecer ninguém, não ter arroz e feijão todos os dias e nunca ter tido a experiência de surfar. Aqui todo mundo sabe surfar e no Brasil todos sabem sambar. Muitas vezes me perguntei o que estava fazendo no Hawai. Meus filhos estavam no Brasil, longe dos amigos, saudades das rodas de capoeira, samba e



Kinha dá entrevista à televisão hawaiana pagode. Foi difícil, mas superei.

Choque cultural

Senti um pouco. Quando se fala e entende a língua começa a entender a cultura, os costumes. As belezas naturais me ajudaram a diminuir as angústias e as depressões. Costumo dizer que o Hawai é um Rio de Janeiro organizado, com menos pessoas, sem violência, onde há respeito no trânsito, limpeza nas ruas, é um lugar aonde se cumpre as leis. E isso faz um lugar muito bom para morar e criar os filhos.

As origens

Eu nasci na Lagoa (Favela da Catacumba) e com 6 meses de idade minha família foi obrigada a se mudar para o Conjunto Habitacional do Quitungo, pois nessa época (começo dos anos 70) o governador do RJ queria acabar com as favelas da Zona Sul. Cresci

e aprendi capoeira no Quitungo, com o Mestre Beçola.

Capoeira no Hawai

Aqui as pessoas não conhecem o que é capoeira, pois a ilha tem muita influência da Ásia, mas quando veem a capoeira pela primeira vez se encantam. A principal razão que eles ingressam na capoeira é pela malhação e bons resultados para o corpo. Depois de algum tempo é que descobrem que capoeira é muito mais do que eles pensam.

Profissão capoeirista

Alguns capoeiristas não se dão bem na profissão de capoeira porque não têm a paciência necessária para se adaptar ao novo lugar. E descobrem que as coisas não acontecem da noite para o dia. Para vencer na capoeira precisa de dedicação, acreditar nela e em você e ter perseverança.

Recompensa

A capoeira me deu muitas qualidades, entre elas: disciplina, obediência, auto controle, amigos, status, família e reconhecimento comunidade hawaiana. Hoje no Hawai tenho 3 academias, ensino na Universidade do Hawai (Prof. Universitário) participei de 2 filmes, gravei programas de tv, entrevista em jornais e algumas viagem internacionais.

Alunos

A diferença entre os alunos brasileiros e hawaianos é a língua, pessoas são iguais em todo mundo. Os alunos aqui querem o melhor para o Mestre, tanto na parte emocional como financeira, e tentam retribuir por tudo aquilo que estão recebendo e reconhecem o valor do Mestre.